



MANEJO DA DOR NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS AO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC) NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN)

THIFANY ALVES SILVA; VITORIA DA SILVA CERQUEIRA SANTANA

Introdução: O Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) é empregado em terapias endovenosas para neonatos que necessitam de administração de drogas vasoativas, antibióticos, como nutrição parenteral total (osmolaridade acima de 600 mOsmol/L ou soro glicosado com concentração superior a 12,5%). Tanto a inserção quanto a manutenção do PICC induzem estresse e estímulos dolorosos nos recém-nascidos (RN). O manejo da dor é uma parte crucial dos cuidados de enfermagem e são utilizadas ferramentas de avaliação e métodos farmacológicos e não farmacológicos. **Objetivo:** Identificar os cuidados de enfermagem no manejo da dor relacionados aos desafios do Cateter Venoso Central de Inserção Periférica (PICC) na neonatologia. **Metodologia:** Pesquisa de revisão bibliográfica, de caráter descritivo, construída em base de materiais publicados entre 2019 e 2024. Realizada busca online na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Foram revisadas 10 publicações relacionadas a temática do estudo, com textos completos disponíveis, no idioma português. **Resultados:** Os métodos farmacológicos mais utilizadas são paracetamol, dipirona, midazolam, morfina e fentanil para analgesia e sedação. Não farmacológicos, incluem-se a sucção não nutritiva, glicose 25% ou sacarose via oral e contenção facilitada com cueiro. Notou-se uma preocupação das equipes em prever os sinais que precedem a dor do neonato. A escala mais utilizada para a avaliação da dor, foi a NIPS (Neonatal Infant Pain Scale) uma ferramenta importante para avaliar o indicador fisiológico, durante e após procedimentos invasivos agudos em RN a termo e pré-termo. Complicações após a inserção do PICC como o manuseio excessivo e inadequado que resultaram em condições patológicas, resultando uma dor recorrente, a localização inadequada do cateter, exigindo o tracionamento imediato e remoção, gerando extravasamento, tração acidental, oclusão e infecção. **Conclusão:** A pesquisa contribui para o manejo da dor nos cuidados ao RN em ambiente crítico. Sinais de dor, como choro, expressões faciais e alterações fisiológicas, devem ser monitorados de perto, a equipe de enfermagem deve estar bem treinada para reconhecer esses sinais e aplicar intervenções adequadas, garantindo o conforto e a segurança dos neonatos. A gestão da dor é um componente essencial nos cuidados de enfermagem, implicando uma responsabilidade ética e moral.

Palavras-chave: Manejo da dor, Cuidados de enfermagem, Neonatologia, Cateter venoso central de inserção periférica, Terapia intensiva.